

Declaração Universal dos Direitos Humanos

- A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada pela ONU em 1948, com o intuito de construir um mundo com novas perspectivas após a 2ª Guerra Mundial (1939-1945), devido as barbáries ocorridas durante o conflito. A garantia dos direitos civis, políticos e sociais compõem o eixo principal de seus objetivos.

- A Declaração não obriga juridicamente contanto que os Estados a respeitem. Por isso, está associada a outros pactos, como o Pacto internacional dos Direitos Civis e Políticos e o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Ambos assinados e ratificados por diversas nações no ano de 1966.

- Foi constituída através de um acúmulo de experiências históricas, desde a idade antiga, até o século XX.

- O Cilindro de Ciro, de 539 aC, do Império Persa da Antiguidade, foi uma declaração constituída após a conquista da Babilônia. Um documento que exaltava os esforços do rei Ciro - em repartir povos deslocados,

libertar os hebreus do cativeiro e restaurar templos religiosos.

- Na Roma Antiga, durante a República (509-27 aC), foram formadas as Leis das Doze Tábuas, que estabeleciam direitos civis e políticos aos plebeus, bem como formas a Tribuna da Plebe, uma assembleia de representantes plebeus para fazer frente ao Senado formado por patrícios.

- Durante a Idade Média, em 1215 na Inglaterra, foi assinada a carta Magna, que definia que o rei não poderia exercer o seu poder de forma absoluta, devendo sempre respeitar e recorrer ao parlamento. E enfim, em 1989, através de Guilherme de Orange, foi estabelecida através do Bill of Rights a Monarquia Parlamentarista no país.

- Com a influência do iluminismo no século XVIII, a Independência dos EUA de 1776 e a Revolução Francesa de 1789, trouxeram noções importantes de cidadania, igualdade e direitos individuais propagados em leis.

